

### **SOMBREAMENTO E ALAGAMENTO NO CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE COPAIFERA LANGSDORFFII DESF.**

**Luciano Souza De Rezende (luciano.rez@hotmail.com)**

**Silvana De Paula Quintão Scalon (silvanascalon@ufgd.edu.br)**

**Thais Cremon (thaiscremon@outlook.com)**

**Daiane Mugnol Dresch (daiamugnol@hotmail.com)**

Estudos sobre a propagação e cultivo de *Copaifera langsdorffii* são necessários para elucidar a ecofisiologia do seu crescimento pois fatores ambientais como luz e disponibilidade hídrica interferem no crescimento e na qualidade das mudas de diferentes espécies. A luz é um dos principais fatores para produção de mudas de alto padrão de qualidade, interferindo no crescimento dos vegetais por ser uma fonte primária de energia para a fotossíntese. No caso de áreas sujeitas ao alagamento, as mudas podem sofrer anoxia que altera seu padrão respiratório e induz mudanças morfológicas e de crescimento. Assim, é essencial a seleção de espécies adaptadas a diferentes condições ambientais, podendo esta adaptação ser a chave para o sucesso de trabalhos de restauração nessas áreas. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a tolerância das mudas de *C. langsdorffii* a diferentes tempos de alagamento e níveis de luminosidade. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal da Grande Dourados/MS). As mudas foram separadas em 3 condições de luz: 30%, 70% e Pleno sol (100% de luz) e separadas em duas diferentes disponibilidades hídricas: alagadas por 0, 45 e 90 dias e as mudas cultivadas com irrigação mantida a 60% da capacidade de retenção hídrica as quais foram consideradas controle e avaliadas nos mesmos períodos. As mudas foram avaliadas quanto a altura, o comprimento da raiz, diâmetro do coleto, massa fresca e seca de folhas e área foliar utilizando o integrador de área foliar. O experimento foi conduzido no esquema fatorial de 2 (disponibilidades hídricas - Alagado e controle) x 3 intensidades de luz (100 % – pleno sol, 30%, 70%) x 3 épocas de avaliação (0, 45, 90 dias) com 3 repetições de 5 mudas em cada tratamento. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, e havendo efeito significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As mudas submetidas a pleno sol e alagadas tiveram menor altura quando comparados com as plantas controle. Aos 90 dias as plantas no ambiente com 70% de luz apresentaram altura semelhante à das mudas a pleno sol. As plantas controle apresentaram maior altura e as médias foram semelhantes às das mudas sob 30% de luz mesmo quando alagadas. O sombreamento foi decisivo no padrão de crescimento em altura das mudas somente aos 90 dias de avaliação. A área foliar também se manteve menor nas mudas sob pleno sol e 70% de luz e sob alagamento e aumentou com o período de avaliação sendo consideravelmente maior nos tratamentos controle. Os maiores valores de altura e diâmetro observados nas mudas cultivadas sob 30% de luz sugere tendência de estiolamento. As mudas de *C. langsdorffii* não toleram a exposição direta aos raios solares e nem o alagamento superior a 45 dias. O cultivo sob 30 % de luz proporciona maior crescimento inicial dessa espécie.

**Palavras-chave:** óleo-copaíba, anoxia, estresse hídrico